

# O USO DA AUDITORIA COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

*THE USE OF AUDITING AS AN IMPROVEMENT INSTRUMENT FOR NURSING CARE*

*EL USO DE LA AUDITORÍA COMO INSTRUMENTO DE MEJORA EN LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA*

William Fernandes Palmeira Alves<sup>1</sup>  
Célio Luiz Banaszeski<sup>2</sup>

## Resumo

Na área da saúde, a auditoria aparece pela primeira vez no início do século 20, nos Estados Unidos, apresentando-se como importante ferramenta para a mensuração da qualidade da assistência prestada ao paciente, por meio da análise dos prontuários. A fim de garantir a qualidade dos serviços prestados aos clientes, e com o aumento da competitividade entre os serviços hospitalares, as instituições de saúde precisam se adequar às exigências atuais. Este estudo é uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, com uma coleta de dados realizada em abril de 2020 e uma amostra final de oito artigos. Os resultados demonstraram que a auditoria pode ser entendida como a avaliação de conformidades. No caso da enfermagem, este fato dialoga com os processos e os apontamentos de inadequações na assistência e no registro de enfermagem. Sendo assim, os benefícios das auditorias de enfermagem estão na discussão para reformular práticas assistenciais, indicar processos de educação aos profissionais e delinear ações corretivas para melhora da assistência, além de contribuir para a validação das cobranças hospitalares.

**Palavras-chave:** Auditoria. Enfermagem. Assistência de enfermagem.

## Abstract

In healthcare, auditing was introduced in the early 20th century in the United States, as an important tool for measuring the quality of care provided to patients, through medical records analysis. To ensure the quality of services offered to clients, and with the increased competitiveness between hospital services, health institutions need to adapt to current requirements. This study is an integrative review of qualitative approach, with data collection carried out in April 2020 and a final sample of eight articles. The results showed that auditing can be understood as conformity assessment. In nursing, this fact dialogues with the processes and the notes of inadequacies in nursing care and nursing records. Thus, the benefits of nursing audits are in the discussion to reformulate care practices, indicate education processes to professionals, and outline corrective actions to improve care, besides contributing to hospital charges validation.

**Keywords:** Auditing. Nursing. Nursing assistance.

## Resumen

En el área de la salud, la auditoría aparece por primera vez en el inicio del siglo 20, en los Estados Unidos, como importante herramienta para la medición de la calidad de la atención dirigida al paciente, por medio del análisis de los expedientes. Con el fin de garantizar la calidad de los servicios prestados a los clientes y con el aumento de la competitividad entre los servicios hospitalarios, las instituciones de salud necesitan adecuarse a las exigencias actuales. Este estudio es una revisión integrativa de orden cualitativo, con recolección de datos realizada en 2020 y una muestra final de ocho artículos. Los estudios demostraron que la auditoría puede ser entendida como la evaluación de conformidades. En el caso de la enfermería, este hecho dialoga con los procesos y los señalamientos

---

<sup>1</sup> Enfermeiro, aluno do Curso de MBA em Auditoria em Saúde: MBA Lato Sensu. E-mail: williampalmeira@bol.com.br.

<sup>2</sup> Graduação em Farmácia e Bioquímica, graduação em Oficial da PMPR, Especialização em Administração Hospitalar, Especialização em Técnica de Ensino, Especialização em Microbiologia Clínica, Especialização em Administração com Ênfase em Segurança Pública, Especialização em Política, Estratégia e Planejamento (ADESG), Especialização em Planejamento e Controle da Segurança Pública, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – PMPR, Especialização em Polícia Judiciária Militar, professor no Centro Universitário Internacional (Uninter). E-mail: contato@exacta.pro.br.

de inadecuaciones en la atención y en el registro de enfermería. De esa manera, los aportes de las auditorías de enfermería están en discusión para reformular prácticas asistenciales, indicar procesos de educación dirigidos a los profesionales y definir acciones correctivas para la mejora de la atención, además de contribuir para la validación de los cobros hospitalarios.

**Palabras-clave:** Auditoría. Enfermería. Atención de enfermería.

## 1 Introdução

Na área da saúde, a auditoria aparece pela primeira vez no início do século 20, nos Estados Unidos, como importante ferramenta para a mensuração da qualidade da assistência prestada ao paciente, por meio da análise dos prontuários (PINTO; MELO, 2010).

Para Silva, Lima e Sousa (2016), o princípio da auditoria na área da saúde focalizou-se na avaliação da qualidade assistencial prestada ao paciente, a fim de não somente indicar as falhas e os problemas, mas também apontar sugestões e soluções, assumindo desta forma um caráter educacional.

No Brasil, as primeiras publicações a respeito da auditoria no âmbito de enfermagem remontam a década de 70. Contudo, apenas em 2001 as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro auditor foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COREN), por meio da Resolução n.º 266/001, que “designa privativamente a ele organizar, dirigir, coordenar, avaliar, ter visão holística, prestar consultoria, controlar a implantação do sistema de gestão da qualidade, entre outras atividades” (DORNE; HUNGARE, 2013). O trabalho do enfermeiro auditor apresenta-se como uma tendência de mercado, uma vertente em ascensão em diversas áreas (auditor de contas, de qualidade da assistência na pesquisa e de processos).

A fim de garantir a qualidade dos serviços prestados aos clientes, e com o aumento da competitividade entre os serviços hospitalares, as instituições de saúde precisam se adequar às exigências atuais. Portanto, valoriza-se a expansão do trabalho da auditoria por profissionais capacitados dentro dos serviços de saúde (DIAS *et al.*, 2011).

Segundo Motta (2003), a auditoria de enfermagem consiste em uma avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente, feita por meio da observação e da avaliação dos cuidados prestados ao paciente, bem como da análise dos prontuários, das condições dos próprios pacientes e da compatibilidade entre os procedimentos realizados e os itens cobrados na conta hospitalar, para garantir justa cobrança e pagamento adequado.

Para Luz, Martins e Dynewicz (2007), a auditoria de enfermagem pressupõe avaliação e revisão minuciosa dos registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência, mediante o controle e a análise de registros como instrumentos de trabalho. Grande parte dos usuários dos serviços de saúde se mostra insatisfeita,

como revelam os meios de comunicação frequentemente. A cada dia, devido à facilidade de acesso à informação, esses usuários se tornam mais cientes de seus direitos e exigem excelência no atendimento.

Por isso, a auditoria de enfermagem é considerada um elemento essencial de mensuração da qualidade da assistência prestada ao cliente, além de possibilitar a identificação de processos que possam ser aprimorados para melhorar a assistência. A valorização do enfermeiro auditor é uma realidade nas instituições hospitalares que visam à consolidação do atendimento prestado por suas equipes.

Reconheceu-se a importância da auditoria no âmbito da enfermagem para a qualidade da assistência à saúde, bem como da atuação do enfermeiro nesta área, após a leitura do artigo *Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial*, publicado na *Revista Gestão e Saúde* (SILVA; LIMA; SOUSA, 2016). A publicação, ainda pouco divulgada, levou à reflexão a respeito de quais são as contribuições e os desafios da auditoria de enfermagem na melhoria da qualidade da assistência à saúde. Portanto, esta revisão integrativa tem como objetivo conhecer e discutir os principais benefícios e desafios para a assistência de enfermagem ao utilizar a auditoria como instrumento de melhoria nas publicações científicas.

## 2 Metodologia

Este estudo é uma revisão integrativa de abordagem qualitativa. Para Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão integrativa se insere no campo da pesquisa como uma análise metodológica mais ampla dentro das revisões bibliográficas. Esta análise abrange estudos experimentais e não experimentais a fim de evidenciar e criar maior entendimento acerca do objeto pesquisado.

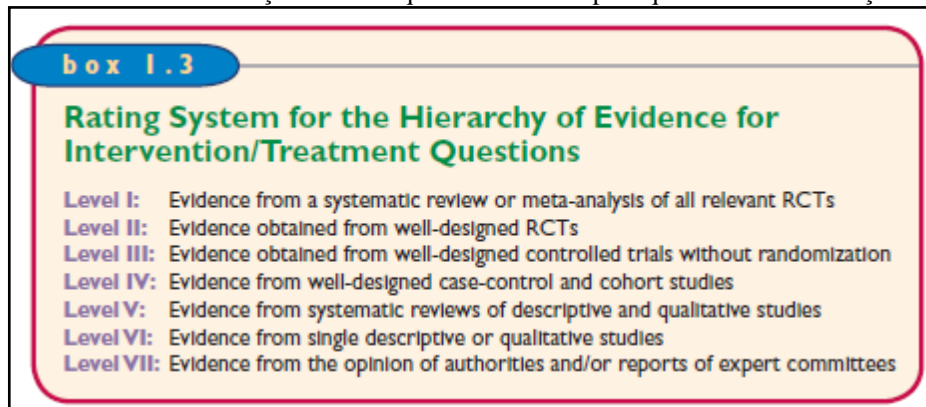
De acordo com recomendações acerca da construção de uma pesquisa de revisão integrativa, este trabalho foi dividido em seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A coleta de dados foi realizada em abril de 2020 com as interfaces *PubMed* e *SciELO*, pela combinação dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): auditoria de enfermagem (*nursing audit*), qualidade da atenção à saúde (*quality of healthcare*) e assistência de enfermagem (*nursing care*). A busca dos artigos seguiu os seguintes itens: título da

publicação; resumo; periódico; ano de publicação; tipo de artigo; autor(es); objetivo da pesquisa em tratar do uso da auditoria para melhoria da assistência de enfermagem.

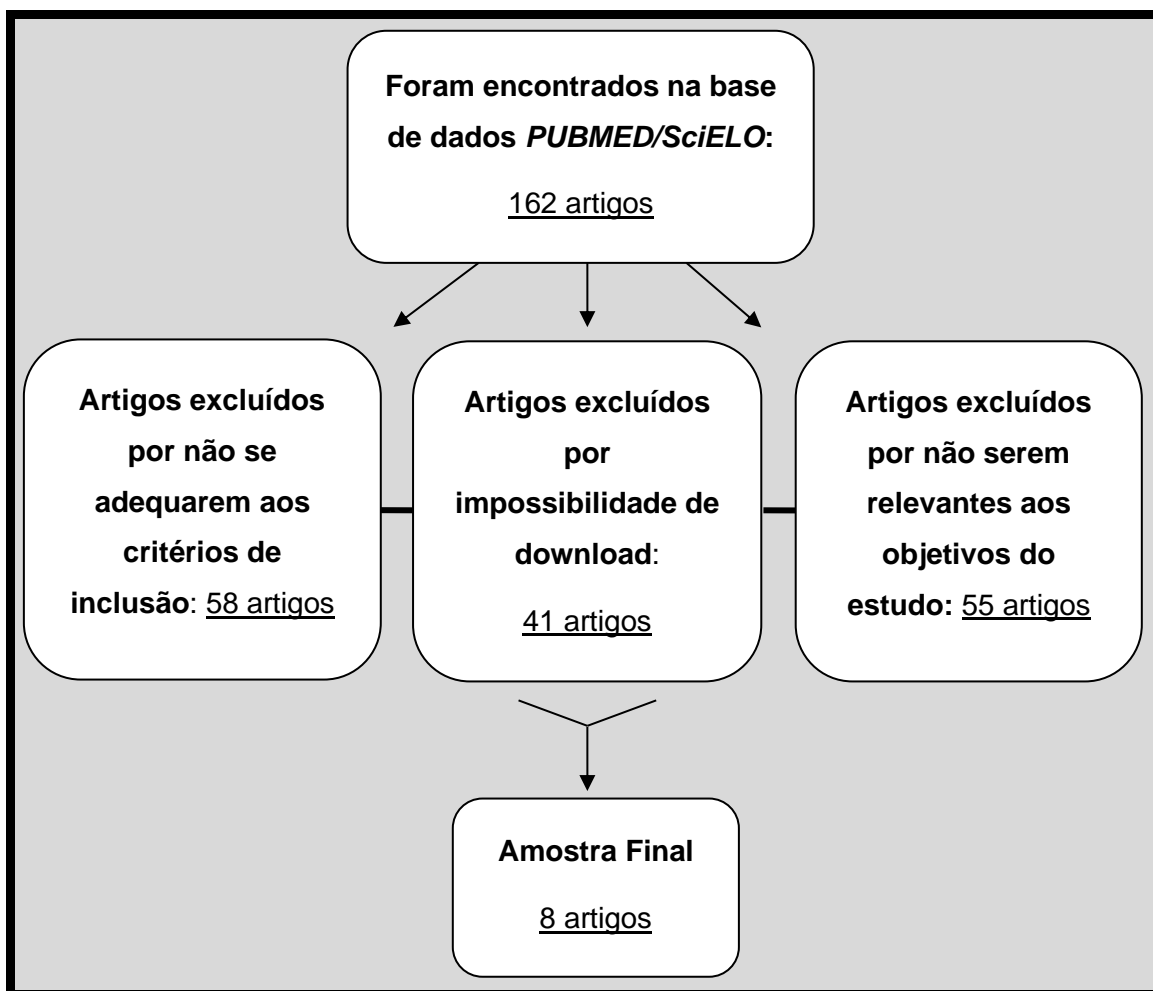
Os critérios de inclusão foram: publicações no formato de artigo científico; idiomas nas línguas portuguesa e/ou inglesa; disponibilidade de texto completo na íntegra; ano de publicação entre 2010 e 2020; artigos indexados na base de dados *PubMed e SciELO*; possuir entre os níveis 1 à 6 de evidência, segundo classificação proposta por Melnyk e Overholt (2011); estar de acordo com os objetivos do estudo. Os critérios de exclusão incluíram artigos fora dos idiomas citados, do ano de publicação, da base de dados, por indisponibilidade do texto completo, por estar fora da faixa de nível de evidência, por ter menos do que dois descritores da pesquisa e que não se adequassem aos objetivos do estudo.

**Figura 1:** Sistema de classificação de hierarquia de evidência para questões de intervenção/tratamento



**Fonte:** Melnyk e Overholt (2011).

**Quadro 1:** Identificação da amostra da pesquisa



Fonte: os autores, 2020.

No Quadro 1, verifica-se, durante a fase de coleta e seleção, 162 artigos encontrados com auxílio dos descritores auditoria (*audit*), enfermagem (*nursing*) e assistência de enfermagem (*nursing care*). Do total desses artigos, que estavam em português e em inglês, 58 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, 55 foram excluídos por não trazerem informações relevantes para os objetivos da pesquisa ou não terem metodologia esclarecida no texto, e 41 artigos por impossibilidade de download. Assim, demonstramos o fluxo para se atingir a amostra final de oito artigos.

Após uma análise da amostragem, inicialmente com o resumo e posteriormente com a introdução, objetivos e metodologia, foram construídas duas categorias temáticas para discutir os achados mais relevantes dos artigos selecionados.

### **3 A auditoria como ferramenta de melhoria da assistência de enfermagem**

1º autor e ano	Nível de evidência do estudo	Objetivos Principais	Resultados Principais
Bazzanella (2013)	Nível 5	Identificar a relação entre auditoria e gestão de qualidade.	A utilização da auditoria como uma ferramenta de gestão deve contemplar exigências pertinentes ao processo, tais como planejar, monitorar, avaliar as ações e serviços de saúde, intensificar a capacitação e treinamento permanente de todos os envolvidos.
Silva (2016)	Nível 5	Descrever a finalidade da auditoria de enfermagem e sua importância para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.	A auditoria de enfermagem avalia a assistência de enfermagem pela análise dos prontuários, pelo acompanhamento do cliente e pela verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantindo pagamento justo e cobrança adequada.
Viana (2016)	Nível 6	Descrever a experiência de enfermeiras acerca da implantação da auditoria concorrente de enfermagem em ambiente hospitalar.	Os resultados apontam a viabilidade da adoção do modelo e seus benefícios, principalmente no que tange à diminuição do tempo para envio da fatura aos convênios médicos, à maior interação entre as auditoras e equipes assistenciais, à criação de indicadores, e às contribuições para a melhoria da qualidade assistencial e dos registros de enfermagem.
Carvalho (2014)	Nível 5	Revisão integrativa com o objetivo de sistematizar a produção científica	75% dos estudos, mostrou várias formas de contribuição para a melhoria da

		nacional e latino-americana, de 2000 a 2013, sobre auditoria de enfermagem como possibilidade da melhoria do cuidado.	qualidade da assistência à saúde utilizando a auditoria, sendo considerada como elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de Enfermagem.
Rosa (2012)	Nível 6	Avaliar os registros realizados pelos técnicos de enfermagem em uma unidade de internação pediátrica de um hospital universitário em Belo Horizonte-MG, utilizando o método de auditoria em enfermagem.	Auditoria em prontuários é um método simples e eficaz para avaliar sistematicamente a qualidade dos registros dos técnicos de enfermagem, permitindo um direcionamento das ações de capacitação da equipe de enfermagem mediante educação permanente.

**Fonte:** os autores, 2020.

Bazzanella e Slob (2013) definem a auditoria como um método que consiste na aferição da maneira como os cuidados são prestados pela equipe de enfermagem, com base em padrões determinados e estipulados de acordo com a realidade que se quer avaliar. Deste modo, a qualidade como meta busca a melhoria contínua para atender às necessidades do cliente no serviço prestado.

Silva, Lima e Sousa (2016), em sua revisão, afirmam que a auditoria interna também é uma forma de diagnóstico situacional de uma unidade ou instituição de saúde.

A auditoria interna é amplamente discutida pelos autores dos estudos localizados e utilizada a fim de prevenir e corrigir falhas, portanto, conhecer a estrutura organizacional e a forma com que a unidade está sendo administrada é essencial (SILVA; LIMA; SOUSA, 2016, p. 16).

Motta (2003) traz mais elementos ao descrever a auditoria de enfermagem como avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente, isto é, realizada pela observação e pela avaliação dos cuidados prestados ao paciente, bem como dos dados referentes aos prontuários.

Compreende-se ainda que, para realizar a auditoria de enfermagem, deve-se reconhecer as inúmeras transformações (econômicas, políticas e tecnológicas) em curso nas organizações de um modo geral. A aplicação do método de auditoria deveria estar de acordo com os objetivos

e metas organizacionais. Assim, o uso de auditoria poderia ser adotado por trabalhar de forma sistemática a avaliação e a busca por melhoria dentro da realidade institucional, conforme Viana *et al.* (2016):

Neste sentido, a implantação de auditoria pode contribuir e endossar parâmetros de qualidade, podendo ser percebida como uma forma de avaliar sistematicamente a assistência de enfermagem, por meio não apenas dos registros no prontuário de pacientes, mas também pela observação cotidiana da prática e apoio às ações da equipe (VIANA *et al.*, 2016, p. 6).

Para Carvalho e Silva (2014), ainda é preciso mudar alguns paradigmas em relação à auditoria de enfermagem, como os que reforçam certa tendência a acreditar que a finalidade dela restringe-se à comprovação de pagamento de contas hospitalares e à revisão de glosas. Isto vem sendo mudado aos poucos, por conta da necessidade de intervenção no diagnóstico das não conformidades da assistência de enfermagem. Os autores vão além e destacam a figura do auditor e como este deveria atuar.

[...] porém para ser um enfermeiro auditor, é necessário ter uma visão holística sobre a assistência prestada, buscando a qualidade acima das questões burocráticas, e ter como função se tornar um educador permanente para a equipe de enfermagem. Sendo assim, para a realização de uma auditoria de qualidade, é importante o registro da enfermagem nos prontuários e a utilização de uma linguagem padronizada pelos profissionais, o que facilita o processo de educação continuada com as equipes (CARVALHO; SILVA, 2014, p. 14).

Contudo, na vigência de todos os processos de conformidade, a comunidade de enfermagem tem receio de que as ações corretivas sejam sempre aliadas a punições, e este ponto não é diferente com a auditoria. Silva, Lima e Sousa (2016), e Bazzanella e Slob (2013) contribuem com esta discussão de forma positiva:

É importante ressaltar que a auditoria não tem a finalidade de punição, porém procura pontos que podem ser fortalecidos para uma melhoria da instituição de saúde. Contudo, entende-se ser de extrema relevância a existência de uma boa qualidade das anotações nos prontuários, sendo o reflexo das ações de cuidado prestadas ao paciente (SILVA; LIMA; SOUSA, 2016, p. 16).

Portanto, o serviço da auditoria pode ser visto como um processo educativo no qual não se busca responsáveis pela falha, mas questiona o porquê da não conformidade (BAZZANELLA; SLOB, 2013, p. 13).

Viana *et al.* (2016) pontuam que falhas nas anotações dos prontuários sugerem comunicação ineficaz entre profissionais, o que acarreta prejuízos ao paciente no desenvolvimento do tratamento. Esta fala traz a discussão de que as falhas de anotação estão



relacionadas às falhas de comunicação entre as equipes, o que pode comprometer o cuidado do paciente e, conseqüentemente, a qualidade do serviço prestado.

A auditoria teria então o poder de levar a um maior reconhecimento do enfermeiro na figura do auditor, e a instrumentalização de seu processo de trabalho.

Desta forma, a implantação da auditoria pode instrumentalizar a equipe de enfermagem e reforçar a importância do enfermeiro auditor nesse processo por meio de ações e orientações, além da confecção de instrumentos que favorecem o planejamento assistencial (VIANA *et al.*, 2016, p. 6).

Para finalizar, Rosa *et al.* (2012) sintetiza a atuação da auditoria em seu estudo:

Ressalte-se que a auditoria, por ser pontual e sistemática, pode identificar lacunas a serem trabalhadas por meio de um processo educativo permanente, visando à excelência do cuidado de enfermagem. É fundamental o diálogo entre a gerência da unidade e a equipe de enfermagem na elaboração de estratégias de resolução das discrepâncias e problemas observados e de políticas institucionais de incentivos à capacitação profissional (ROSA *et al.*, 2012, p. 7).

Diante do exposto, a auditoria pode ser entendida como avaliação de conformidades, e no caso da enfermagem este fato dialoga com os processos e os apontamentos de inadequações na assistência de enfermagem.

Sendo assim, os benefícios das auditorias de enfermagem estão na discussão para reformular as práticas assistenciais, indicar processos de educação em serviço aos profissionais e delinear ações corretivas para melhoria da assistência.

#### 4 Impacto da auditoria de enfermagem nas contas hospitalares

1º autor e ano	Nível de evidência do estudo	Objetivos Principais	Resultados Principais
Dias (2011)	Nível 4	Analisar a produção científica acerca da auditoria em enfermagem publicada em artigos nacionais entre 1998 e 2008.	As publicações analisadas descrevem as principais distorções e não conformidades presentes nas anotações de enfermagem, relacionando-as, principalmente, com a qualidade da assistência de enfermagem e com os prejuízos financeiros às instituições.

Camelo (2009)	Nível 5	Identificar, na produção nacional, artigos sobre auditoria de enfermagem publicados no período entre 2001 e 2008, analisando a contribuição desses trabalhos para a melhoria da qualidade da assistência e para o desempenho do papel do enfermeiro nessa área.	Observou-se que as anotações de enfermagem representam um dos objetos de investigação na auditoria, e que o enfermeiro é o profissional de enfermagem habilitado para a função de auditor.
Viana (2016)	Nível 6	Descrever a experiência de enfermeiras acerca da implantação da auditoria concorrente de enfermagem em ambiente hospitalar.	Os resultados apontam a viabilidade de se adotar esse modelo e seus benefícios, principalmente no que tange à diminuição do tempo para envio da fatura aos convênios médicos, à maior interação entre as auditoras e equipes assistenciais, à criação de indicadores, e às contribuições para a melhoria da qualidade assistencial e de registros de enfermagem.
Senna (2017)	Nível 5	Investigar as produções de enfermagem no que se refere à auditoria no banco de dados do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem/ Associação Brasileira de Enfermagem entre 2008 e 2014.	A literatura brasileira carece de estudos de enfermeiros que demonstrem o valor da auditoria de enfermagem para as instituições de saúde relacionadas à qualidade da assistência e à orientação de recursos visando melhores resultados e satisfação do paciente.

Silva (2012)	Nível 5	Fazer uma análise crítico-reflexiva a respeito da auditoria em enfermagem com análise dos limites e das possibilidades e seus aspectos teóricos e práticos.	São muitos os desafios a enfrentar para o desenvolvimento da auditoria em enfermagem. Ao enfermeiro em auditoria compete a garantia da qualidade da assistência prestada ao usuário.
--------------	---------	---	--

Fonte: os autores, 2020.

Para Dias *et al.* (2011, p. 935), “A finalidade da auditoria em enfermagem, na atualidade, está relacionada principalmente a comprovação de pagamento de contas hospitalares, revendo glosas por meio da elaboração de relatórios técnicos e realizando negociações entre representantes do hospital e de convênios”.

Camelo *et al.* (2009) descreve o posicionamento do enfermeiro dentro desse processo de faturamento, bem como sua relação com os demais envolvidos:

As atribuições do enfermeiro auditor estão direcionadas para evitar desperdícios, reduzir custos e garantir que todos os procedimentos e equipamentos reembolsáveis utilizados sejam cobrados nas contas hospitalares. Esta prática está condicionada à pressão exercida pelo setor financeiro do hospital, para atender os interesses de seus contratantes e pouco se relaciona com a equipe de Enfermagem e com as necessidades do usuário (CAMELO *et al.*, 2009, p. 8).

Viana *et al.* (2016) destaca ainda a auditoria como uma ferramenta para a mensuração da qualidade representada pela auditoria de cuidados, e para avaliação dos custos mediante auditoria nas instituições de saúde. Essa relação de cuidado e de faturamento é construída por meio dos registros de enfermagem e compatibilidade dos procedimentos e prescrições.

A auditoria de enfermagem pode ser definida como a avaliação sistemática da assistência de enfermagem prestada ao cliente pela análise dos prontuários, acompanhamento do cliente “*in loco*” e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantindo um pagamento justo mediante a cobrança adequada (SILVA; LIMA; SOUSA, 2016, p. 4).

Com isso, Senna *et al.* (2017) pontua a importância do enfermeiro e da sua auditoria não apenas na qualidade da assistência, mas no impacto financeiro e em relação aos desafios de sua prática profissional:

É possível ressaltar que o enfermeiro contribui para a melhoria na qualidade da assistência e participa da identificação de fatores que levam à redução de custos. Verificou-se que um dos principais desafios nessa área, a ser enfrentado pelos enfermeiros, é o registro de enfermagem que tem sido incompleta, incorreta ou mesmo não anotada no prontuário do paciente, dificultando a análise e o faturamento do hospital (SENNA *et al.*, 2017, p. 5).

Silva *et al.* (2012, p. 537) complementa que “a falta de auditoria acarreta em glosas de convênios, cobranças incorretas, seja para mais ou para menos, gerando situações desagradáveis e perdas financeiras.”.

Tal atuação do enfermeiro também é destaque de outra fala de Camelo *et al.* (2009):

O enfermeiro auditor atua em diversos setores dos serviços de saúde, e o caráter abrangente das funções exercidas por ele garante sua atuação em sugerir ajustes contratuais nas formas de adendos e/ou protocolos no sentido de coibir divergências, rotinas organizacionais e subsidiar a educação continuada com o cerne na prestação de serviços de qualidade e controle de perdas econômicas. Neste inevitável processo de mudança, deve-se contar com a importância da atividade dos enfermeiros na criação de condições políticas de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, em busca da excelência do exercício profissional (CAMELO *et al.*, 2009, p. 8).

Um dos instrumentos utilizados pelas auditorias de faturamento são os registros de enfermagem. O registro conciso é um desafio diário de toda a comunidade, no qual há o consenso de “se não há registro, não há evidência do que foi realizado”. É necessário pensar em estratégias para alternar o cuidado ao paciente e as burocracias referentes à padronização, a fim de evidenciar o cuidado para que haja faturamento correto dos procedimentos realizados.

Portanto, atividades de educação contínua são recomendadas para promover a conscientização da equipe de enfermagem para completar as anotações de forma completa e concisa. Muito progresso tem sido feito no processo de auditoria de enfermagem, mas há muito a ser feito para que esta prática contribua de forma definitiva e eficiente para os objetivos e ações propostas, e a auditoria deve ser entendida como um método educacional no qual a responsabilidade pelo fracasso não é procurado, mas sim o questionamento do resultado adverso (SENNA *et al.*, 2017, p. 4).

Existem fatores mais amplos em relação aos registros de enfermagem em nossa realidade, trazidos à tona por Dias *et al.* (2011):

A crença equivocada de que o registro não é prioridade na execução do trabalho da enfermagem é muito mais uma questão cultural do que técnica. Porém, quando se discute a importância das anotações, deve-se considerar a escassez de pessoal de enfermagem que é a realidade de muitos hospitais do Brasil e do mundo e o ritmo de trabalho da enfermagem. Esses fatores dificultam o registro das informações e representam uma questão chave para melhorar a qualidade das anotações de enfermagem (DIAS *et al.*, 2011, p. 5).

Além da resistência enfrentada em relação ao registro, Senna *et al.* (2017) caracteriza a falta de conhecimento do tema na academia, assim como de produções científicas que promovam pontos de discussão.

Propõe-se a inclusão do tema da auditoria nos cursos de formação técnica e de graduação em enfermagem, considerando sua transversalidade, promovendo a incorporação dessa nova área no perfil dos profissionais. Por outro lado, é necessário promover linhas de pesquisa para a realização de estudos que mostrem os avanços e dificuldades na qualidade do serviço de enfermagem, especialmente no que diz respeito aos registros (SENNA *et al.*, 2017, p. 4).

Por fim, Dias *et al.* (2011) afirma que a auditoria hospitalar permite uma avaliação dos aspectos qualitativos e quantitativos relacionados à assistência. Também envolve a observação de aspectos organizacionais, operacionais e financeiros, mas sempre com o mesmo foco: a qualidade dos cuidados prestados. Isto comprova os dois tópicos discutidos na pesquisa ora apresentada, por demonstrar os dois lados do processo de auditoria de enfermagem que estão em maior evidência atualmente.

## 5 Considerações finais

A auditoria sempre foi vista pela enfermagem como uma “cobrança” a mais sobre as responsabilidades da profissão. Contudo, ao trazer a auditoria como ferramenta para avaliar as não conformidades e atuar sobre estas fragilidades, torna-se o processo de assistência ao paciente mais coeso e seguro. Isto leva à melhoria dos processos de enfermagem como um todo. Ao reconhecer sua importância e seu papel educador, o enfermeiro auditor trabalha e traça abordagens para solucionar os problemas detectados, como nos casos dos registros insuficientes e do desperdício de tempo, energia e materiais, e isto leva a uma melhora institucional que pode se refletir nas contas hospitalares.

Esperamos que este trabalho contribua para evidenciar o processo de auditoria e o estudo de seus pormenores pelos profissionais de enfermagem, de maneira que consigam enxergar seu potencial como ferramenta para a melhoria institucional e da assistência prestada.

## Referências

BAZZANELLA, N. A. L.; SLOB, E. A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. **Caderno saúde e desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 50-65, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://sentidounico.com.br/wp-content/uploads/2018/05/artigo-2.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2021.

CAMELO, S. H. H. *et al.* Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 11, n. 4, p. 1018-25, 2009. Disponível em: [http://projetos.extras.ufg.br/fen\\_revista/v11/n4/pdf/v11n4a28.pdf](http://projetos.extras.ufg.br/fen_revista/v11/n4/pdf/v11n4a28.pdf). Acesso em: 7 abr. 2021.

CARVALHO, F. A.; SILVA M. A. A auditoria de enfermagem como possibilidade de melhoria do cuidado. **Estudos Goiânia**, v. 41, p. 43-58, out. 2014. Número especial. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/3807/2171>. Acesso em: 7 abr. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução n.º 266, de 05 de outubro de 2001**. Aprova atividades de enfermeiro auditor. Cofen, 2001. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2662001\\_4303.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2662001_4303.html). Acesso em: 7 abr. 2021.

DIAS, T. C. L. *et al.* Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-941, set./out. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a20v64n5.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2021.

DORNE, J.; HUNGARE, J. V. Conhecimentos teóricos de auditoria em enfermagem. **Revista UNINGA**, Maringá, v. 15, n. 1, p. 11-17, jul./set. 2013. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/738/384>. Acesso em: 7 abr. 2021.

LUZ, A.; MARTINS, A. P.; DYNEWICZ, A. M. Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 9, n. 2, p. 344-61, 2007. Disponível em: [http://deploy.extras.ufg.br/projetos/fen\\_revista/v9/n2/pdf/v9n2a05.pdf](http://deploy.extras.ufg.br/projetos/fen_revista/v9/n2/pdf/v9n2a05.pdf). Acesso em: 7 abr. 2021.

MELNYK, B. M.; OVERHOLT, E. F. **Evidence based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice**. 2. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, Lippincott Williams & Wilkins, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, out./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2021.

MOTTA, A. L. C. **Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde**. São Paulo: Atria, 2003.

PINTO, K. A.; MELO, C. M. M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 671-678, 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342010000300017](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300017). Acesso em: 7 abr. 2021.

ROSA, L. A. *et al.* Auditoria como estratégia de avaliação dos registros de enfermagem em unidade de internação pediátrica. **Reme – Rev. Mineira de enferm.**, v. 16, n. 4, p. 546-554, out./dez. 2012. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/560>. Acesso em: 7 abr. 2021.

SENNA, C. V. A. *et al.* Nursing audit: an integrating review in theses and dissertations. **Nurse Care Open Acces J.**, v. 4, n. 2, p. 396-400, 2017. Disponível em: <https://medcraveonline.com/NCOAJ/nursing-audit-an-integrating-review-in-theses-and-dissertations.html>. Acesso em: 7 abr. 2021.

SILVA, K. R.; LIMA, M. D. O.; SOUSA, M. A. Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial. **Rev. Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, v. 7, n. 2, p. 793-810, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5555899>. Acesso em: 7 abr. 2021.

SILVA, M. V. S. *et al.* Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 65, n. 3, p. 535-538, 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000300021](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000300021). Acesso em: 7 abr. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8 (1 Pt 1), p. 102-6, 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf). Acesso em: 7 abr. 2021.

VIANA, C. D. *et al.* Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. e3250014, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt\\_0104-0707-tce-25-01-3250014.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt_0104-0707-tce-25-01-3250014.pdf). Acesso em: 7 abr. 2021.